

ANNO VI.

S. PAULO—(BRAZIL)
Domingo, 18 de Dezembro de 1904.

NUM. 51.

A CONGREGAÇÃO MARIANA.



ão ha como a mocidade para ter simpathia e chamar a attenção; o mundo inteiro tem seus olhos fixos nos moços. Precisa a sciencia de adeptos? E' á mocidade que se accode. Precisa a patria de defensores, de soldados? Entre os moços são procurados os heróes. Acha-se alguma difficuldade n'algum commetimento e as cãs dos expe-

rimentados desfallecem? Ha de vir a mocidade com suas esperanças e com suas forças para resolver os impossiveis.

E como é a mocidade simpathica! até o mesmo Jesus-Christo, que não se paga de cousas exteriores, deixou-se captivar pelos moços e fez com elles distincções. O discipulo predilecto era um moço; entre os que Christo resuscitou estão dois moços; das poucas pessoas a quem sabemos que Jesus Christo manifestasse agrado, foi uma aquelle moço que confessou que desde criança guardára todos os mandamentos. E que maior amor podia elle manifestar á mocidade, que, para nunca deixar de ser o companheiro dos

moços, morrer moço e em plena mocidade? agradavasse Jesus dos pequenos, sentava-os em seu collo, e quando a gente mais séria e nada amiga dessas ligeirezas da idade pueril, enxotava os pequenos de perto d'elle; não,—respondeu—deixai os pequenos que venham a mim.

Mas si havemos de reconhecer e confessar essa predestinação da mocidade para as cousas grandes, não se póde negar que os maiores naufragios na virtude, os maiores desastres na alma têm lugar entre a mocidade. São inimigos dos homens todos, o mundo, o demonio e a propria carne; mas si o demonio procura toda a classe de alimentos para sua vida de mal, não póde negar-se que o mais apetitoso para elle e o mais escolhido, é a mocidade que póde pôr a perder.

Que idade a mocidade! A Sagrada Escripura compara os moços ao navio bem carregado que está em alto mar. Aonde irá parar? Póde ir a porto seguro e então fará a felicidade de muitos; mas tambem póde ir a pique, ou dar contra escondido escolho, indo ao fundo do mar perdido para sempre, e perdera tambem a esperança de felicidade em muitos. Por isso é que a Igreja, imitadora de Jesus no amor á mocidade, nunca esquece d'elle, e sa-

bendo que, o que mais prejuizos causa aos moços é o desespero do amor e a furia das paixões, procurou indireitar e regular o que era impossivel arrancar por estar fundado na mesma natureza. Sob a guarda de Maria pôz São Phelipe Nery a mocidade, reunindo os moços todas as tardes de Maio para prevenir-lhes contra os perigos; e sob a guarda de Maria Immaculada pôz o P. Aquaviva toda a mocidade ordenando e regulando em Congregações marianas que tantos fructos teem produzido e estão destinados a produzir.

A quantos moços ouvimos dizer que deviam a salvação á Congregação de Maria! E não póde ser por menos senão que a congregação é uma força poderosissima para conter e indireitar a mocidade. Já estar consagrado á congregação de Maria Immaculada é uma lembrança, um exemplo e um estimulo poderosissimo. Porque como não zelar pela propria pureza e pela guarda da castidade, quem sabe que tem por mãe e por testemunha a que é a mesma pureza e não conheceu peccado, nem até o original? E como não cobrar esperança e vencer o moço que vê que sua protectora é a poderosa rainha que tem aos pés esmigalhada a cabeça e vencida para sempre a serpente infernal?

E mais; si a mocidade toma animo e fortaleza da fortaleza alheia, não deixa por isso de ser de grande proveito a congregação; porque ver estímulos e exemplos de companheiros da mesma idade, da mesma classe, das mesmas paixões, dos mesmos perigos e que apesar de tudo se conservam fortes e firmes na fé na pratica das virtudes mercê á congregação; é prova tão forte e argumento tão eficaz que não podem a elle resistir. E' como si interiormente ouvissem elles ao ver esses exemplos, «e não poderás tu o que estes outros pódem?» como confessava Santo Agostinho ouvir elle também na mocidade.

Ainda mais; a mocidade é fraca, embora faça estupidos alar-des de fortaleza; quasi sempre a robustos musculos no corpo corresponde uma fraqueza sem geito na alma; pois também para isso é remédio a congregação. Lá se acha força para o entendimento nas conferencias e praticas dos Domingos, e se acha força na vontade, pela oração que a Congregação faz em commum para os congregados todos.

Moços, alerta! Acautelae-vos contra vossos inimigos, acolhei-vos á Maria Immaculada. A congregação de Maria vos espera e promette proteger-vos.

Campinas, 16—12—1904.

Favores do I. Coração de Maria.



CAPITAL.—Tendo obtido uma graça do I. Coração de Maria, envio-lhe essa pequena oferta e peço a publicação. *Luisa Louveiro.*

—Estando minha filha Regina de seis mezes de idade, atacada da terrível molestia do *Kroupp* e precisando duma operação, em tão bôa hora recorri ao I. Coração de Maria que fui attendida. Para honra pois, de tão bondoso Coração, tomo uma assignatura da *Ave Maria*, em nome de minha filha. *Julia de Carvalho Hebbing.*

—Benedicta E. Maneille agradece a sua bôa Mãe do Céu uma graça especial que della recebeu.

—D. Maria Rocha e sua filha enviam, agradecidas, uma esmola ao Sanctuario do Coração de Maria por terem recebido tres graças do maternal Coração de Maria.

—Queira agradecer, Sr. Director, ao Smo. Coração de Maria uma graça espiritual que tenho della recebido. *F. C.*

—Uma Filha de Maria reconhece penhorada, a intercessão do Coração de Maria num pedido que lhe fez. *Maria Santangelo.*

—Mais uma vez venho tes-

temunhar os votos de gratidão ao maternal Coração de Maria, pelo favor especial de ter restituído a saúde a uma pessoa já em perigo de morte. *Sebastiana Santangelo*.

—Uma devota envia a esportula para ser rezada uma missa em acção de graças ao Coração de Maria por ter obtido d'elle um favor especial. Cumprindo a promessa de rezar um terço e dar mais uma pequena esmola, pede a publicação na *Ave Maria*.

—Uma mãe, tendo grande desejo de ter em sua companhia seus tres filhos, e, sendo um tanto difficil, recorreu ao Immaculado Coração de Maria, e immediatamente foi attendida. Agora, tendo recebido esse tão grande beneficio, envia cinco mil reis para a cêra do Sanctuario.

Mocóca.—Eugenio Xavier da Silveira envia com prazer essa esmola para o Sanctuario do Coração de Maria. Assim mesmo queira V. Rvma. acceitar essa offerta para rezar uma missa, segundo a intenção do Coronel Diogo. Uma devota remette tambem um pequeno obulo para o culto de Nossa Senhora em agradecimento de uns favores recebidos. *José Manoel da Silva*.

S. José do Rio Pardo.—O Illmo. Sr. Donato Hypolito envia a V. Rvma. 5\$000 para tomar uma assignatura da *Ave Maria*. A Exma. Sra. D. Maria Pereira por diversas favores pedidos e alcançados, envia tambem uma pequena esmola; e eu não quero deixar de ser agradecida ao Purissimo Coração de Maria que acaba de me alcançar,

ha pouco, diversas graças. *Aramintha d'Oliveira*.

Santa Rita dos Coqueiros.—Em agradecimento por um favor recebido do I. Coração de Maria, mando a importancia para rezar duas missas; uma pela minha intenção e outra em suffragio da alma do Sr. Manoel Rodrigues de Oliveira. *Narciso Ferreira Lopes*.

—Miguel Xavier envia uma pequena offerta, como signal do seu agradecimento ao bondoso Coração de Maria.

Barretos.—Juncto remetto-lhe 5\$000 para minha assignatura, conforme promessa por mim feita; e 3\$ para uma missa ao I. Coração de Maria pela intenção que ahi lhe designo. *Veridiana G. Brandão*.

Em cumprimento de um voto que fiz mando a V. Rvma. a importancia para ser rezada uma missa em honra da Immaculada Conceição. Envio tambem 5\$000 para a reforma de minha assignatura. *Maria Elisa de Barros*.

Villa Bella.—Ao Immaculado Coração de Maria envio uma pequena esmola em agradecimento da graça que d'Elle recebi quando, gravemente doente, implorei sua maternal misericordia. *Maria A. de Freitas Oliveira*.

S. Caetano da Vargem Grande.—(Sul de Minas) Uma archiconfrade do Coração de Maria tem alcançado diversas graças, e desejando tornar conhecida a devoção a esse Smo. Coração pede a V. Rvma. a publicação na sua conceituada revista. Manda uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria que seus filhos es-

tão levantando em Pouso Alegre.
B. F. P. D.

São Thomaz d'Aquino.—(Minas) Minha filha Candida Alves Figueiredo envia-lhe 5\$000 para lhe ser remetida a *Ave Maria*.

—Achando-se diversos empregados nossos, soffrendo horrivelmente dos olhos sem que obtivessem nenhuma melhora com os medicamentos humanos, recorri á protecção do I. Coração de Maria e logo saráram todos. *C. A. F.*

—Recorri em outra occasião ao Purissimo Coração em demanda de saúde para minha nóra, que soffria dôres cruciantes nas suas mãos e fui também promptamente socorrida. Agradeço a V. Rvma. a publicação destes dous favores. *A mesma.*

Tieté.—Envio a V. Rvma. 5\$ e tomo uma assignatura para o Sr. Antonio Tristão d'Alvarenga em virtude de uma promessa feita; os outros 5\$000 são para reformar a da exma. sra. d. Minervina d'Alvarenga e o resto para o Sanctuario. *José Corrêa de Moraes.*

Descalvado.—Quero cumprir agora a promessa que fiz, quando gravemente doente de enviar uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria. Por esse mesmo motivo a virtuosa esposa do Sr. Antonio Quiterio envia uma outra. *Felicissimo Alves d'Oliveira.*

Espirito Santo do Pinhal.—Agradecida, mando uma esmola para ser rezada uma missa no Sanctuario do Coração de Maria *Maria Leite.*

Barretos.—Em cumprimento de um voto que fiz, mando a V. Rvma. a importancia para ser rezada uma missa em honra da

Immaculada Conceição. Envio também 5\$000 para reforma de minha assignatura. *Maria Eliza de Barros.*



ECHOS DE ROMA.

- 1º.—*Está desvendado o mysterio.*
— 2º.: *Gravissimas occurrencias em Innsbruk.* — 3º. *Mais uma vez a maçonaria intervindo nas eleições.*—4º. *Coisas dos frades.*—5º. *Diversas.*

1º. Numa das nossas correspondencias passadas escreviamos as seguintes palavras: «Da cathedral de Ascoli foi roubada uma riquissima capa pluvial. Os jornaes rotativos começaram levantar uma grande poeira e indigitar o nome do Rvmo. P. Castelli como o auctor do furto sagrado. O Padre Castelli defendeu-se, porém em vão; foi constrangido a entrar na cadeia. A impiedade batia já palmas de jubilo e de alegria; mas á ultima hora ficou provado que o auctor do roubo sagrado não foi o P. Castelli, si não uma alta personalidade leiga que occupa um lugar importantissimo. A noticia causou profunda sensação. O P. Castelli foi absolvido e a justiça está pondo as coisas em seu devido logar. Esperemos.»

Finalmente a justiça humana acaba de desvendar esse mysterio de iniquidade. Agora sabemos quem roubou a celebre capa pluvial da Cathedral de Ascoli, a

quem foi vendida e como foi outra vez restituída ao seu primitivo logar.

O nome do ladrão é um tal *fratello*: quem para occultar seu crime a vendeu a um ricaço americano, Pierpon Morgan. Este senhor, como bom americano, quiz tornal-a conhecida entre os sabios e para isso a collocou numa das salas do *South Kensington Museum* de Londres. Isto acontecia no mez de Julho proximo passado.

Como a capa é um preciosissimo thesouro pela sua riqueza intrinseca, pelo seu valor artistico e pela sua veneravel antiguidade (pois data do anno 1288 em que foi dada pelo papa Nicolau IV) todos os olhos se fixaram naquella joia e descreveram-n'a nas revistas e outros jornaes que tratam desses preciosos restos que nos deixaram nossos religiosos antepassados.

A noticia pois, de que a capa pluvial roubada da cathedral de Ascoli estava em Londres, chegou aos ouvidos do Cabido cathedral ascolitano.

Immediatamente os conegos pôzeram em jogo todo o seu empenho para que aquelle precioso thesouro fosse restituído ao seu devido lugar. Afinal o telegrapho nos annuncia que o ricaço americano entregou o pluvial ao embaixador italiano em Washington para que, pelo seu intermedio, chegasse á Italia.

Eis ahi o desenlace desse successo que os anti-clericaes italianos tomaram para injuriar a honra de um digno sacerdote. Agora resulta que a mesma justiça

dos homens incumbiu-se de provar a maldade, a perversidade, a má fé dos maçons e a innocencia, e lealdade dos conegos e mais sacerdotes da cathedral de Ascoli. Honra pois aos dignos ministros da religião!

2.º Scenas simplesmente indignas de homens civilizados desenrolaram-se, ha poucos dias, em Innsbruck, capital do Tirol e Vorarlberg austriaco. O facto, que por espaço de muito tempo tem empolgado a attenção do publico, aconteceu do modo seguinte: Inaugurada a Faculdade italiana naquella cidade com o magnifico discurso do professor Galanti, tudo corria prosperamente, sobre tudo depois de terem os estudantes assistido varios dias ás lições dadas por aquelle professor e os seus dignos collegas. Mas eis aqui que espalhou-se um confuso boato pela cidade consistente em que o corpo da Faculdade dispensára o professor Farinelli e até o expulsára da Universidade. Immediatamente os estudantes mais exaltados, julgando-se feridos na sua fibra patriótica, reuniram-se no restaurant chamado *Zum Weissen Kruz* conjuntamente com os professores Conci, Pinati, Malfati, Mazzorana e Tomboni, para de commum acôrdo deliberarem as medidas a tomar, em face daquelle ultraje feito á honra da classe que elles representavam.

O mesmo professor Farinelli declarou serem completamente falsos os boatos de expulsão espalhados pela cidade; antes pelo contrario, o digno corpo da Faculdade declarára formalmente não ter co-

gitado nunca nessa resolução, aliás tão descabida.

Satisfeitos os estudantes com esta declaração e julgando que a honra escholar estava completamente lavada, bateram palmas, se abraçaram mutuamente, beberam profusos copos de cerveja e levantaram brindes ao Corpo da Faculdade, á Italia, aos professores etc. etc.

Isso lá dentro do restaurant; porque fóra delle o quadro era bem differente. Varios centenares de estudantes allemães e austriacos armados de bengalas e respeitaveis bastões, esperavam a sahida dos seus collegas italianos para tomarem delles uma grande desforra. Apenas traspassáram o limiar do restaurant cahiram os tedescos sobre os italianos: a lucta foi breve porém terrivel. Diversos estudantes italianos cahiram feridos, uns apresentavam profundas contusões na cabeça, outros nos braços, outros nas pernas; houve tambem alguns mortos. Interveiu a policia; porém fugiram os sãos e prenderam os que estavam impossibilitados de escapar das mãos da justiça.

Os italianos salvos, temendo pela sua pelle, apressaram-se em se refugiarem no restaurant acima nomeado, armando nelle barricadas. Para lá foram os tedescos e arremessando contra o hotel pedras, quebraram as vidraças, forçaram as portas, galgaram as escadas, dispararam tiros, matando uns vinte e deixando innumerous feridos os quaes exhalavam gritos lancinantes de dôr e de compaixão.

Interveiu de novo a policia prendendo mais uns 100 estudan-

tes italianos que foram postos ás ordens do Delegado de policia.

Apenas circularam pela Italia as primeiras noticias desses factos tão deprimentes para o orgulho nacional, deram-se innumerous morras ás Auctoridades austriacas e o povo commetteu diversos actos de loucura, queimando bandeiras, escudos etc. etc. A diplomacia está entendendo no assumpto. Reina grande indignação popular; esperemos o resultado.

3.—Com motivo das ultimas eleições geraes realizadas na Italia viu-se de novo franca, aberta e descaradamente a intervenção da Maçonaria. O tal G. Bruzessi, veneravel da *logia Rienzi*, escreveu uma carta a todos os maçons para que assistissem á sessão geral na qual se haviam de escolher os deputados. Temos á vista essa circular infame, que não queremos estampar nestas paginas para não sujalas com aquellas palavras e phrases tão aviltantes. Dentro em pouco, se Deus o não remedear, parece que o mundo todo vae virar maçon.

4.—Os frades estão dando em que entender aos liberaes. No convento de Civitanova existe um religioso capuchinho chamado frei Paulo Mussino. E' um pintor admiravel, cujas obras estão chamando justamente a attenção dos entendidos na pintura.

A' falta de noticias sensacionais inventaram que o tal frade aborrecido da vida claustral, abandonou o convento e appareceu outra vez na grande scena do seculo.

Os jornaes catholicos informaram-se da verdade dos factos, desmentiram a noticia: inutilmente,

Afinal o *Giornale d'Italia* publica uma carta do Rvmo. Seraphim, provincial dos capuchinhos, affirmando a firme resolução de frei Paulo viver e morrer no convento; e sómente então foi que ficaram quietos os liberaes e satisfeitos os catholicos.

Outro frade está actualmente montado no nariz dos liberaes. E' o Rvmo. Januario Palumbo, religioso pertencente á ordem dos Minimos. Este intelligente frade acaba de inventar um instrumento curioso chamado por elle *monocorde*, porque realmente não tem sinão uma só corda. Com elle produz toda classe de sonidos desde os mais asperos e estridentes até os mais delicados e gemebundos, como o pipilar das aves. Acompanhando ao piano, a voz do interessante instrumento dá á musica uma expressão e uma doçura inconcebiveis. Os maestros do conservatorio de Napoles (que certamente não são amigos dos fra des) fizeram grandes elogios do instrumento e do auctor.

A caixa do *monocorde* está formada de uma pequena cabaça espheirodal e para tocar o instrumento é necessario collocar-o sobre os joelhos.

5.—Por todo este mez espera se que apresentará ao Sto. Padre o novo Embaixador d'Hespanha suas credenciaes, sendo recebido com as cerimoniaes acostumadas.

—O Rvmo P. Luiz Giambene foi nomeado professor de lingua hebraica nas aulas da Sagrada Congregação de *Propaganda Fide*.

—Os resultados definitivos das eleições até agora conhecidos, são: 240 ministeriaes, 46 da opposição,

27 radicaes, 25 socialistas e 16 republicanos.

—Nasi, o celebre Nasi, aquelle que fugira perseguido pela policia, quando ministro da Instrucção, porque roubara escandalosamente centenas e milhares de libras á Nação, acaba de ser eleito *deputado ao congresso nacional!!*

A cidade de Trapani foi quem teve a gloria de suffragar-lhe os votos necessarios. Que tal? E dirão que ainda não ha homens sérios na Italia.

Roma—Novembro 1904.

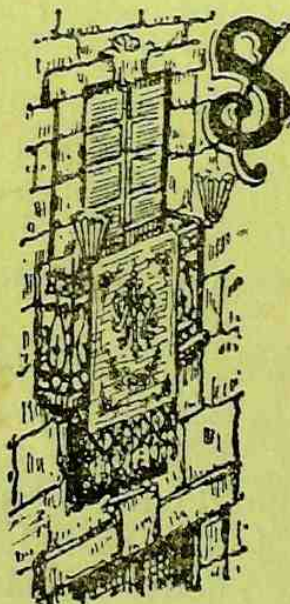
O correspondente.



A IMMACULADA CONCEIÇÃO

DE

Maria.



São raras as almas santas e puras, que atravessaram a vida, semelhantes a um raio de sól, que remonta ao céu sem macular se nas ondas lodosas do mundo. Porém entre as mais santas, encontram-se imperfeições e, em todas, a funesta herança da primeira culpa transmittida ás gerações humanas. Só ha uma excepção; é Maria, a Mãe de Jesus.

Só ella é a pureza integral e perfeita.

Por mais que se penetre na origem de sua vida, de seu nascimento, caminha-se de luz em luz, de encanto em encanto, até chegar-se a uma gloria original, ao incomparavel privilegio, que se chama — Immaculada Conceição.

E' admiravel, é grandiosa esta maravilha unica, que domina o mundo moral, illuminando-o e fecundando-o com seus raios inextinguiveis.

E' o lirio desabrochado no meio de uma terra desolada; é a santidade sem mancha no meio da universal corrupção; é a aurora que surgiu do seio de uma noite profunda. Os pequenos factos têm uma razão, uma causa; e a Immaculada Conceição seria um facto maravilhoso, sem um pensamento que o concebeu, sem uma vontade que o realizou?

Não foi o acaso que inventou a *Illiada* nem a *Divina Comedia*.

Estes poemas immortaes suppõem poetas inspirados. E a Virgem Immaculada não havia de suppôr este grande poeta que se chama Deus?

Sim, o artista que produziu esta obra prima admiravel, que fez brilhar diante de nossas vistas arrebatadas, a perfeição mais sublime, com que soube dotar uma excepcional creatura, não podia deixar de ser Deus. E' pela grandiosa obra que se conhece a elevação do genio.

Deus sem duvida é o auctor do universo creado. Desde o insecto imperceptivel até o homem formado a sua imagem e semelhança, desde a florinha occulta nas dobras de verdes folhagens

até o astro que scintilla na amplidão do firmamento, a vida é uma criação do seu poder; mas as suas evoluções entregou-as ao curso ordinario das forças creadas.

Entretanto, na preparação e na realização da obra prima e ineffavel da Conceição Immaculada de Maria, Deus interveiu directa e pessoalmente. Afastou della a torrente impura, que desde o berço da humanidade arrasava todas as gerações; e, tomando todas as grandezas, todas as graças, todas as purezas e todos os raios, como si colhesse todas as flores em um jardim, ou todas as estrellas nos paramos celestiaes, compoz o corpo e a alma da Virgem Immaculada.

Deus fez este prodigio, e só Elle o podia fazer. Ha santos que só o genio de um Raphael póde consagrar-lhes, em estrophes de côres inspiradas, um immortal poema ás suas virtudes.

Ha uma santidade, unica em sua perfectibilidade, que quasi toca ás raias da divindade, Maria Immaculada, que só Deus pode crear:

Deus pinxit!

Porque Deus operou esta grandiosidade unica? Porque fez esta creatura tão divinamente privilegiada? Foi porque a santidade perfeita de Maria é um bem para todos.

Deus tinha creado o mundo, cercando o de todas as harmonias e dotando-o de todas as magnificencias: o sól e as estrellas, as montanhas e os mares, as frondosas arvores e as hervas rasteiras, as verdes folhagens e as flores embalsamadas, o canto dos

passaros e o sussurro dos ventos; e, querendo dar um remate encantador a tantas grandezas creadas, formou esta maravilha que se chama o homem, com a intelligencia irradiando de sua fronte, com o amor acalentando seu coração, com uma vontade livre presidindo a sua vida moral e social.

Um mysterio de poder attraia um mysterio de amor. Pois que tornava-se necessaria a Incarnação do Verbo Divino, tambem era necessaria a Immaculada Conceição, como a flor para nascer o fructo, como a aurora para annunciar o sól.

A Immaculada Conceição, é flor fecunda; é a aurora fazendo nascer o dia. Flôr aljofarada com o rocio celestial de todas as graças, dando á humanidade o sagrado fructo da redempção; auro-ra alvinitente e bella fazendo irradiar sobre o mundo o sól da eterna justiça.

Não foi sómente para manifestar quão grande é o seu poder ao serviço de sua sabedoria infinita, que Deus revelou-nos a santidade perfeita de Maria em sua Immaculada Conceição, foi ainda ao serviço de seu amor para com a humanidade que formou-a Immaculada. Pensando em sua Mãe, Jesus pensou que tambem tinha de ser nossa; ornou-a de todos os encantos sobrenaturaes, a fez bella, pura e santa, para que a amassemos, e, amando-a, este amor fosse para nós uma protecção, um penhor de salvação.

A vida é verdadeiramente feliz, quando tem-se os olhos fixados sobre um ideal de pura bel-

leza sem deixal-os revalar-se para os amores vulgares.

Foi porque Deus collocou, como sobre um throno, no meio dos povos e das nações, a Virgem Immaculada, afim de que suas graças dissipassem os attractivos enganosos do mundo, e que os nossos olhares pudessem encontrar-a nas tempestades desta vida, como uma estrella a sorrir-nos no seio da noute, como um raio de luz a conduzir-nos entre as sombras do mundo corrupto.

Taubaté, Dezembro —1904.

CONEGO N CASTRO.



CANTICO

A

Nossa Senhora Aparecida.

Oh Senhora Aparecida,
Recebei, nestes outeiros,
A visita agradecida
Dos vossos filhos romeiros.

Coro

Dos vossos filhos romeiros,
A visita agradecida
Recebei, nestes outeiros,
Oh Senhora Aparecida.

De Itaguassú pescadores
Cansados de insana vida,
Na rêde dos seus labores
Colheram a Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

Depois a pesca foi tanta,
Que a canôa já pendida
Singrava com a imagem santa
Da Senhora Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

Fieis Pedroso e Garcia
Edificaram a ermida
Da Conceição de Maria
Na imagem da Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

E alli, um dia apagados
Os cyrios da ara querida,
Se viram illuminados
Por graça da Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

Salve, estrella de Jacob,
Sarça ardente inconsumida,
A rosa de Jerichó,
Luz do mundo, a Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

Sois a haste de Jessé
Da flor, que foi promettida,
A nossa esperança e fé,
Virgem Santa Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

Vós sois a escada dos céus,
Caminho da eterna vida,
Medianeira de Deus,
Nossa Mãe, Aparecida.

Dos vossos filhos, etc.

DR. DUARTE DE AZEVEDO.



Itú

FESTA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO.

Deu-se no dia 8 do corrente na Igreja do Bom Jesus a imponente festa promovida pelas Filhas de Maria da congregação erecta no Bom Jesus. Tomaram parte as Filhas de Maria do externato de S. José, que foram convidadas para este fim. A festa foi precedida de uma novena solemne, havendo pratica todos os dias pelo Rvmo. P. Nogueira da Companhia de Jesus.

O Rvmo. P. Bartholomeu Taddei, director da congregação, prégoou o retiro, que foi muito concorrido. No dia 8, ás 7 horas da manhã houve missa com communhão geral; foi grande o numero de fiéis que se aproximaram da mesa eucharistica; entre elles cento e cinquenta crianças, alumnos do catechismo tiveram a dita de se aproximar, pela primeira vez, do banquete eucharistico. Este acto foi deslumbrante e muito commovedor, viam-se os paes e os protetores com os olhos mareados de lagrimas pela satisfação que sentiam no seu coração por ver tanta felicidade.

A's 10 horas teve lugar a missa cantada e, immediatamente depois, a benção de um novo estandarte ricamente bordado por uma Filha de Maria.

Terminada a benção houve recepção de novas congregadas. A's 5

horas da tarde desfilou a imponente procissão que percorreu as ruas da Palma e Commercio. Tomaram parte na procissão todas as Congregações religiosas, o qual muito concorreu para o brilhantismo da procissão. As tres bandas de musica existentes no lugar vieram prestar o seu valioso auxilio para assim prestarem homenagem a Maria. Ao sahir a procissão, um menino do catechismo levava o seu estandarte, seguindo os demais que de entre elles fizeram a primeira communhão. Em seguida uma Dama de Caridade com o seu estandarte, e o andor de S. Vicente de Paulo conduzido pelos confrades; fazendo guarda as Damas e as Zeladoras que tambem traziam o seu estandarte. Terminando este cortejo via se uma vista deslumbrante; eram as Filhas de Maria da congregação do Bom Jesus com o seu rico estandarte, vinham depois as do Externato de S. José, tambem com seu lindo estandarte fazendo corte a Maria, que era carregada por suas Filhas todas vestidas de branco com uma faixa azul. Os andores ricamente enfeitados. Ao entrar a procissão houve renovação das promessas do baptismo para as crianças da primeira communhão. Occupou a tribuna sagrada o Rvmo P. Justino Lombardi, Superior dos Jesuitas, que prégou um eloquente sermão, dando depois a benção do Santissimo Sacramento. Assim terminou a festa, que por ser do anno jubilar, todos se esforçaram em que tivesse maior realce que nos outros annos; deixando em todos as mais vivas saudades.

As Filhas de Maria não podem deixar de ter em seu coração o mais terno reconhecimento de gratidão aos incansaveis Padres da Companhia de

Jesus, que são os verdadeiros alicerces da devoção e do fervor que reina nos Ituanos; bem assim aos musicos e a todos os que concorreram para o brilhantismo da festa.

Itú, 10 de Dezembro de 1904.

Uma Filha de Maria.



CHRONICA NACIONAL

SÃO PAULO

Festas do Natal—Domingo proximo, dia 25, a Egreja catholica celebra o nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo. Sendo este domingo o ultimo do mez, a Archiconfraria do Sdo. Coração de Maria solemnisa sua festa mensal com communhão geral ás 7 horas da manhã acompanhada de escolhidos e religiosos canticos. Por este mez não haverá nesse dia exposição solemne do Smo. Sacramento, nem procissão á noite com Sua Divina Magestade pelo interior do templo. Estando facultados por disciplina geral da Egreja todos os sacerdotes, para naquella dia poderem celebrar tres missas, avisa-se a todos os fiéis que neste Santuario começarão a celebrar-se as missas das 5 horas da manhã até ás 9. Nessa hora se cantará solememente e acompanhada de um magnifico *quintetto*, a celebre missa pastoral do maestro Puig, que tão gabada foi em outros annos pelos entendidos desta capital.

De tarde pelas 6 horas, terá lugar a funcção que acabará com a terna

ceremonia de beijar os pés do Senhor Menino Deus.

Seguindo a praxe dos annos anteriores, neste Sanctuario do Immaculado Coração de Maria não haverá missa ás 12 horas da noite.



Filhas de Maria.—Com grande assistencia celebrou-se no dia 8 do corrente na capella das Filhas de Maria o encerramento das festas jubilaes que, em honra da Virgem Immaculada, promoveram todos os sabbados do anno e dias 8 de cada mez, as fervorosas Filhas de Maria da Parochia de Santa Cecilia desta capital.

Desprezando as inclemencias do tempo e não tendo muitas dellas em consideração as longas distancias, vimos todas as semanas e todos os mezes, encher-se a elegante capella daquellas modestas e edificantes jovens christãs, modelos vivos de piedade, assistirem com grande fervor e recolhimento á missa e communhão que se celebrava em honra de Nossa Senhora.

A cerimonia porém do dia 8 foi extraordinaria, approximando-se da sagrada communhão mais de 130 Filhas de Maria.

De tarde uma numerosa commissão precedida de seu rico estandarte, assistiu á solemne procissão presidida pelo Exmo. Sr. Bispo Dionesano. Sabemos que tanto as Filhas de Maria como a Archiconfraria do Imm. Coração de Maria, chamaram poderosamente a attenção do religioso povo paulistano, quer pelo numero das associadas, quer pelo fervor e enthusiasmo com que entoavam os canticos proprios das Filhas de Maria.

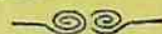
Como umas tres horas antes da procissão, realisou-se na mesma capella antes mencionada, a solemne recepção de 20 congreganistas e 19 aspi-

rantes a Filhas de Maria, numero assás elevado e prova eloquente da estima em que é tida a Pia União pelas familias todas desta capital.

O acto foi presidido pelo Rvmo. P. Director, que é o Rvmo. Superior dos Missionarios Filhos do Imm. Coração de Maria e presenciado por avultadissimo numero de pessôas.

Foram recebidas como Congreganistas as Snrtas. Donas: Maria Josephina Collet e Silva, Risoleta Freire, Maria Francisca Romana, Branca Lourdes de Azevedo, Maria Augusta Avila, Lucilla Gonçalves Dente, Hercilia de Oliveira Camargo, Maria Isolina de Andrade, Zenobia Marcondes Machado, Risoleta Marcondes Machado, Maria Antonietta de Azevedo, Maria Etelvina de Carvalho, Catharina da Fonseca Rosa, Elisa da Fonseca Rosa, Luiza Alves de Camargo, Julieta Pereira Lima, Maria Ophelia de Almeida, Adelia de Almeida, Elisa Lorena e Pamphilia Pigaglia.

Foram recebidas como aspirantes as Snrtas. Donas: Isabel Luiza Pimenta, Ada Cecilia Figueiredo, Sara de S. Queiroz, Marina de S. Queiroz, Olivia Sampaio Coelho, Herminia S. Coelho, Anna Luiza S. Coelho, Alzira Meira, Guiomar Pinto de Carvalho, Elvira Cabral, Maria José Pereira, Dolores Reis, Maria Luiza Medeiros, Marianna de Queiroz, Thereza Novaes, Analia Novaes, Benedicta Maria de Andrade, Sylvia Marquez e Maria Esther Marquez.



Romaria a Nossa Senhora d'Apparecida.—Como annunciámos em nosso ultimo numero, a Romaria que a Irmandade do Smo. Sacramento desta capital promoveu ao Sanctuario de Nossa Senhora d'Apparecida e á cidade de Lorena resultou um acto

imponente e magestoso de fé catholica, que espantou o mundo todo e levantou o animo em milhares de corações algum tanto tibios e decahidos.

Com uma ordem e regularidade admiraveis, os *novecientos e tantos* peregrinos formados do escól da sociedade São Paulo, partiram na noite do sabbado p. p. em dois comboios compostos cada um de onze carros, cantando hymnos entusiastas á Maria Immaculada, e ao Sagrado Coração de Jesus.

Chegados sem novidade ao Sanctuario d'Apparecida, o Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, que ostentava orgulhoso em seu peito a insignia de peregrino, celebrou o santo sacrificio da missa recebendo innumerous romeiros no altar do Smo. a sagrada communhão.

Finda a missa, que foi acompanhada com canticos, os romeiros foram tomar um modesto café, reunindo-se de novo aos pés da bemdicta imagem d'Apparecida. Não é para descripto o entusiasmo que se despertou nos devotos peregrinos ouvindo cantar o hymno da coroação. Immediatamente foi decorado e acompanhado por todos, erguendo-se muitas vivas á prodigiosa imagem de Nossa Senhora, ao Santo Padre, á Religião Catholica, ao Rvmo. Sr. Bispo Diocesano etc. Com esse mesmo fogo e entusiasmo sagrado desceram cantando ordenados processionalmente até á estação, onde sem cessar de cantar embarcaram para a cidade de Lorena.

Ao entrar o trem na estação desta cidade, tres bandas de musica romperam armoniosos hymnos que misturados com os dos peregrinos, formavam uma musica suave e digna de um povo catholico e brioso como o é o povo brasileiro.

Lorena deu provas exuberantes de

sua fé e de sua piedade, assistindo toda em massa á recepção da romaria, e acompanhando-a até á Igreja matriz. Foi lá que o Rvmo. Sr. Bispo, paramentado de capa e mitra, benzeu a bella e attraente imagem de S. José, comprada pelo fervoroso catholico, Illmo. sr. José Vicente de Azevedo, e doada á capella da Escola Practica para meninos pobres, dirigida pelos infatigaveis PP. Salesianos.

Finda a benção, a romaria foi tomar uma lauta refeição offerecida pelo nobre e generoso povo lorenense, que foi incansavel em proporcionar meios de satisfação aos devotos peregrinos.

Finalmente como verdadeira prova do espirito verdadeiramente christão que informa a cidade de Lorena, os romeiros antes de se despedirem, assistiram á patetica e commovedora scena da bençam do jantar de 120 pobres feita pelo Exmo. Sr. Bispo.

Durante a janta, duas meninas recitaram um discurso e uma poesia que muito commoveram o animo dos assistentes.

Tanto no jantar como em todas as festas daquelle dia, foi alma de tudo, o fervoroso catholico e honrado cidadão, Exmo. Sr. Conde de Moreira Lima a quem nós apresentamos nossas congratulações pelo bom exito da festa e e pelas attentões com que immediatamente fomos honrados por S. S. e Exma. familia.

Pelas 5 horas da tarde a ingente romaria embarcou para S. Paulo onde chegou ás 3 1/2 da madrugada.



Nomeações ecclesiasticas.—

O nosso exmo. Prelado nomeou reitor do Seminario Episcopal ao Rvmo. P. Maximiano da Silva Leite, digno coadjutor de Santa Cecilia desta Capi-

tal. No mesmo dia foi nomeado reitor do Collegio Diocesano, o nosso particular amigo Rvmo. P. Manuel Ribas d'Avila, vigario de Sta. Cruz de Campinas, sendo substituido naquelle cargo pelo Rvmo. P. Francisco de Campos Barreto, dignissimo vigario de Araraial dos Souzas. Finalmente Mons. dr. Benedicto Paulo Alves de Souza m. d. vigario de Santa Cecilia, foi agraciado com o cargo de mestre de cerimoniaes do solio episcopal.

A todos nossas mais sinceras congratulações.

Reunião íntima.—Sabemos ser intenção de S. Exca. o sr. Bispo diocesano reunir nesta capital todos os Superiores das Ordens e Congregações religiosas existentes no bispado, para de commum accôrdo regularisar a magna obra das missões na diocese. S. Excia. pretende confiar a cada Congregação religiosa uma zona determinada de acção, de modo que as missões se realizem em todas as freguezias de um modo mais permanente e seguro.

Digno de saber-se.—O *Diario Popular* escandalizou-se ao saber que o digno Vigario de Araraquara recusou-se a baptisar um filhinho de um negociante daquella cidade, pelo facto de este estar sómente casado no civil, ou como diriamos nós, pelo facto de estar publicamente amancebado.

O grande rotativo estude as decisões do Concilio latino americano (vol. I. tit. V. cap. II n. 505 e a pastoral collectiva dos Bispos da Provincia do Sul n. 65 pag 38;) e em vez de reprovar a conducta do dignissimo vigario de Araraquara louvará o zelo daquelle digno sacerdote.

Nova Igreja.—Está definitivamente designado o dia de hoje para a benção da primeira pedra fundamental da nova matriz de Sta. Ephi-genia. A imponente cerimonia realizar-se-á á 1 hora da tarde.

—No mesmo dia celebra-se na Capella das Perdizes a festa da Immaculada Conceição.

Circular do Exmo. sr. Vigario Geral.—Aos vigarios das parochias do Estado o exmo. sr. vigario geral expediu a seguinte circular:

«Communico a v. revdma. que o exmo. e revdmo. sr. bispo diocesano pretende reunir, brevemente, nesta capital, os superiores das Ordens religiosas existentes no bispado, para regularisar, de commum accôrdo, a obra das missões.

E' pensamento de sua exc. revdma. confiar a cada congregação religiosa uma zona determinada desta diocese, de modo que as missões possam ter logar em todas as freguezias e os fiéis colham os maiores fructos desta acção commum e bem combinada dos pré-gadores do Evangelho.

Convém, porém, que sejam conhecidas, anteriormente, as principaes necessidades espirituas de cada parochia, as épochas em que receberam o beneficio das missões, nestes ultimos tempos, e o fructo colhido pelos fiéis, não só com a prégação da Palavra Divina, como ainda pela administração dos Sacramentos.

Conviria saber-se, tambem, se têm apparecido algumas queixas contra os revdmos. missionarios, quer se trate de verdadeiras missões, ou desses sacerdotes que percorrem as freguezias isoladamente, com o titulo de missionarios; mas trabalhando, de preferen-

cia, em beneficio de alguma instituição pia, ou de caridade.

Peço a v. revdma. que me transmita, com a maior urgencia possível, todas as informações que puder ministrar sobre este importante assumpto e me refira, egualmente, as queixas, tanto suas, como dos seus parochianos; na certeza de que será guardada a mais completa reserva.

Este pedido, como v. revdma. facilmente terá comprehendido, visa apenas corrigir qualquer abuso que tenha sido praticado, estabelecer a mais completa uniformidade em todas as parochias, evitar que surjam attritos entre os revdms. parochos e os missionarios, tornar a obra das missões mais apreciada e mais desejada e os seus beneficios mais solidos e duradouros.

Com toda estima e consideração, me subscrevo de v. revdma.

Humilde servo e affectuoso irmão em N. S. Jesus Christo.—*Conego Antonio Pereira Reimão.*—Vigario geral.



MINAS GERAES

Festas jubilaes em Pouso Alegre.—A capital da diocese Sulmineira celebrou com grande entusiasmo e brilhantismo as festas jubilaes da Immaculada Conceição.

Durante a solemníssima novena, que começou no dia 27 do passado mez de Novembro, prégou todos os dias o Exmo. e Rvmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery, bispo diocesano, perante um auditorio numerosissimo que enchia as vastas naves da elegante cathedral.

A' solemne novena precedeu um edificante retiro prégado á todas as Irmandades religiosas existentes naquella cidade. Foi prégador um dos Padres Missionarios do Ido. Coração de Maria.

No dia 8 o Exmo. Prelado acima referido, celebrou missa pontifical e á tarde inaugurou se o monumento commemorativo que a diocese Sulmineira ergueu á Immaculada, como lembrança das festas jubilaes. Nessa occasião prégou um bem elaborado discurso, o Rvmo. P. Ignacio Bcta, missionario do Sdo. Coração de Maria.

O nosso presado companheiro *Correio Sul mineiro* de Pouso Alegre, descreve o monumento deste modo:

Vimos, diz aquelle importante collega, a planta da estatua de N. S. da Conceição, que será inaugurada no dia 8 de dezembro proximo, no local do largo de nossa cathedral, onde, até ha pouco, se achava o cruzeiro.

Essa estatua, com a qual o bispo desta cidade quer commemorar o quinquagesimo anniversario da definição dogmatica da Immaculada Conceição de Maria, terá quasi oito metros de altura.

A planta á que nos referimos, e que já foi approvada pelo exmo. sr. bispo, foi organizada pelo conhecido constructor José Piffer e compõe-se de um pedestal com quatro degrãos, sobre os quaes se levanta uma larga columna, circumdada por outras oito menores.

Sobre este corpo, que attingirá á altura de seis metros mais ou menos, será collocada uma grande esphera, da qual se erguerá, apoiada em varias estatuas de anjos, a imagem da Virgem, com um metro e trinta centímetros de dimensão.

A estatua e o serviço do pedestal, que está sendo construido, foi calculado em dous contos de reis.

Será mais um brilhante attestado dos sentimentos religiosos do povo sulmineiro e que muito vae contribuir para o embellezamento de sua capital ecclesiastica.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.